

A VIDA DE ACUMULADOR: DO SOFRIMENTO A TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE SOCIAL – INTERVENÇÃO DO ASSISTENTE SOCIAL

AUTORES: Robson Vasconcelos Garcia.

INTRODUÇÃO

O comportamento de acumulação compulsiva está associada com riscos baseados nas condições sociais, econômicas e de saúde, resultando em efeitos adversos para a família, amigos o entorno onde vive. O acumulador se envolve em meio a seus objetos e/ou animais, e sem perceber é acometido por doenças, o levando a vivenciar péssimas condições sanitárias, tornam-se então um caso de saúde pública. O trabalho do Assistente Social se torna de suma importância na transformação dessa realidade.

OBJETIVO

Compreender o problema do sujeito e as intervenções possíveis ao Serviço Social na expectativa da transformação social da realidade.

MÉTODO

Utilizou-se como metodologia os atendimentos realizados aos filhos, a paciente, as avaliações da saúde e do ambiente onde está inserida a pessoa acumuladora, além do direcionamento e encaminhamento aos órgãos competentes para a promoção da saúde, como a residência que apresentava características de abandono, desordem e meio insalubre, além da presença de vetores.

RESULTADO

Como resultados observou-se as intervenções realizadas da situação do objeto de estudo, estrutura da residência, território, acompanhamento do tratamento da acumuladora em diversos serviços de saúde e assistência social, até o acolhimento da pessoa acumuladora pela família. Resultando no experimento final de transformação da realidade posta com a total limpeza e retirada de 20 toneladas de inservíveis na residência da usuária.

CONCLUSÃO

A criação de vínculos com usuários nessas situações é primordial, usuário precisa confiar em você e na sua intervenção, articulação com a família também é essencial. A identificação, acolhimento e cuidado integral deste individuo vista evitar a internação, resgatar a cidadania, promover a autonomia, preservar os direitos do sujeito, viabilizar o acesso aos serviços e trabalhar vínculos. Em 8 meses foi possível cuidar da saúde da paciente e realizar a limpeza de sua residência, promovendo dignidade e acessibilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Profissão de Assistente Social. Brasília, 1993.

BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Humanização (PNH). Brasília, 2013.

Macmillan D, Shaw P. Senile breakdown in standards of personal and environmental cleanliness. Br Med J. 1966;2:1032-7.